



LEONE IGLESIAS/AT

**MONUMENTO** que homenageava os 400 anos de Vitória (destaque) foi retirado na restauração da Costa Pereira

# Moradores querem monumento de volta

Eles querem que a obra de arte, homenagem aos 400 anos de Vitória, volte a ser colocada em frente ao Teatro Glória, no Centro

Andréa Nunes

**M**oradores querem a volta do monumento que homenageava os 400 anos de Vitória. Ele ficava em frente ao Teatro Glória, no Centro.

A obra de arte, um presente do Rotary Club ao município, que hoje tem 461 anos, foi retirada pela prefeitura durante as obras de restauração da praça Costa Pereira.

“Um monumento é uma história viva. Retirá-lo é uma falta de consideração com a história da cidade”, argumentou o presidente da Associação de Moradores do Parque Moscoso, Jorge Roberto Bernardino.

O comerciante Eugênio Martini, também morador do Centro, acha que o monumento deveria voltar para a cidade. Ele reclama do fato de a população não ter sido consultada antes da retirada.

“A prefeitura, antes de fazer qualquer intervenção assim, deveria mandar uma carta para quem quiser se manifestar”, defendeu.

De acordo com o secretário de Desenvolvimento da Cidade de Vitória, Kleber Frizzera, o monumento foi retirado porque estava deteriorado.

“O monumento estava oxidado e foi retirado durante a obra para fazer a recuperação”, disse o secretário municipal.

Frizzera diz que o monumento foi retirado há cerca de um ano. Já o líder comunitário do Centro Histórico da Cidade de Vitória, Jo-

sé Irineu Ferreira, diz que a retirada foi em 2009. Segundo a prefeitura, não há registro da data exata que a retirada do monumento aconteceu.

Ferreira também defende que os monumentos históricos sejam iluminados para resgatar a vida noturna na cidade.

## RESTAURAÇÃO

O membro do Rotary Club da Mata da Praia, Lussemberg Machado, disse que uma comissão da qual ele participa está elaborando um projeto para apresentar à Prefeitura de Vitória para restaurar o monumento.

Outros monumentos também estão deteriorados, como o Índio Araribóia, que ficava na curva do Saldanha e hoje passa por reforma, o papa Pio XII e o busto de Getúlio Vargas.

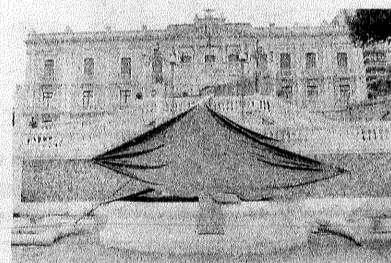
Segundo a prefeitura, o índio Arariboia já está no ateliê de um artista plástico sendo restaurado. Os outros devem ser restaurados até o final do ano.

“Um monumento é uma história viva. Retirá-lo é uma falta de consideração com a história da cidade”

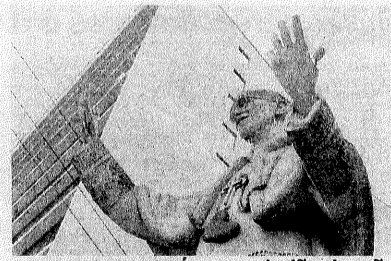
Jorge Roberto Bernardino, morador



**GETÚLIO VARGAS**, na praça de mesmo nome: faltam letras na identificação



**A FONTE DO MENINO** com Delfim está suja, quebrada e tem rachaduras



**PAPA PIO XII ESTÁ** com o dedão da mão esquerda quebrado